

17427

CX 145 / X - por corr. 5'

CONTROLE DE MERCADORIAS

931

DEPARTAMENTO
DE FISCALIZAÇÃO

SUNAB FISCALIZA AÇOGUES EM S/PAULO.

LÚCIA DE CÁSSIA GONÇALVES

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO

FRANCISCO GALVES

10.8.78

CP

COLOR

REG

10/3/5

FORMA DE CONTROLE

TÍTULO DE SOBREVIVÊNCIA

Rubens Baggio dos Santos (delegado da Sunab)
RONALDO ACTOLI (inspetor da Sunab), Maria Russo, Cleide Maria Domingos (donas de casa)

delegado na Sunab, açougues sendo fiscalizados.

tempo-4,5mins.

RELATÓRIO

A Sunab iniciou hoje fiscalização aos açougues, em São Paulo, conforme portaria nº. 50/78, que estabelece margens máximas de lucro bruto aos / proprietários de açougues, oferecendo ao consumidor uma redução de 8 a 9% no preço da carne. O delegado Rubens Baggio, fala sobre essa portaria e sobre as sanções que serão aplicadas aos açougueiros que não cumprirem a portaria estabelecida. Os fiscais da Sunab exigem que seja checada as notas fiscais de compra para poderem ter uma idéia dos preços afixados nos açougues, sabendo assim a margem de lucro que açougueiro está tendo. Em alguns açougues, não havia essa nota fiscal. O inspetor Ronaldo Acioli, em um dos açougues que visitou, observou a carne comprada pela sra. Maria Russo; na mesma havia grande quantidade de cebo para que o peso fôsse completado. (Sonora com ele). Foram ouvidas também pessoas comprando carne e que não estavam satisfeitas com os preços (Boa sonora com Maria Cleide Maria Domingos, a última) que falou que depois que a Sunab vai embora, os açougueiros voltam a cobrar os preços altos. *LUCIA ENTREGA 15 e 75% CONFORME E A ANEXO NA 15 JAG*

Lúcia de Cássia Gonçalves.

Obs. sr. Rubens Baggio, frisa que não se trata de novo tabelamento, mas sim de um equilíbrio de preços, através da fiscalização.

101

can

REVISOR Helvidio

CINQUE FOLHAS Roberto CPD-BA 10/08

COLETA

NEG

108 3/7

HONORARIA COLETA

IMPEDIMENTO DE CONTINUAÇÃO

Waldir Teixeira, Antonio Santana e Regina Almeida

modo da cidade e de congestionamento

RELATÓRIO: O centro da cidade está sob estado de atenção. Por isso, a Cetesb pede motoristas dos carros particulares que não se dirijam àquela região, numa tentativa de se diminuir a poluição, provocada pela elevada quantidade de monóxido de carbono, expelido pelos automoveis. Mas, o que os motoristas acham desta medida de Waldir Teixeira, na primeira sonora, fala que acha a medida boa, mas no seu caso, não pode deixar de passar pelo centro da cidade por causa de seu serviço. Já Antonio Santana, motorista particular, entende que deveria ser proibido de vez a circulação de carros particulares naquela area. Para os que precisam passar pelo centro obrigados pelo trabalho, Antonio fala que deveria ser criada uma "ordem" sobre isso. Regina Almeida fala que os carros particulares de veriam circular por areas proximas ao centro. Com isso, segundo ela, seriam resolvidos dois problemas: a da poluição e também o do transito.

CX 145/u - pos - cor

3'

933. 145-V

6'00

pos. cor!

fechamento de creche em Sto André
Helvidio

Basseto

10/08

1) Vania Fernandes^{CP}

2) mães de crianças e 3) Maria Aparecida Zacc

mudo da criançada na creche

: No próximo dia 31 o centro infantil da vila Luzota, em Santo André, se fechará exclusivamente por falta de verbas para a sua manutenção. A decisão é do conselho de curadores da Fundação de Assistência à Infância de Santo André - FAISA. Essa foi a única alternativa encontrada pela direção da FAISA, diante do corte do orçamento da fundação para este ano, provocado por uma diminuição dos recursos oferecidos pela prefeitura da cidade à fundação. Para manter a creche, com 136 crianças e 46 funcionários, entre faxineiros e médicos pediatras, a FAISA tem uma despesa de 250 mil cruzeiros mensais.

Na primeira sonora, a assistente social Vania Fernandes, do centro infantil fala dos problemas que o fechamento irá acarretar. Na segunda sonora, as mães Therzila Fernandes Trindade e Josefina Garcia Terron (a que falou melhor, de malha vermelha e olhos) falam que estão desesperadas, sem ter onde colocar seus filhos a partir do dia 31.

Já na última sonora, a diretora superintendente da Fundação de Assistência à Infância de Santo André, Maria Aparecida Zacchi, fala como começou o problema de fechamento do centro infantil e diz que ainda não sabe qual será o destino das 136 crianças da creche.

(na primeira sonora, a assistente social, fala também qual a classe econômica que frequenta a creche)

103 x C X 145/V - 6'

pos. cor!